

O cotidiano escolar do curso bilíngue de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES: um olhar avaliativo

AUTOR: ARMANDO GUIMARÃES NEMBRI

ORIENTADORA: PROF^ª. DR^ª. ANGELA CARRANCHO DA SILVA

<https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2009/29%20Marco%202011%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Armando%20Nembri%20Turma%202009.pdf>

Resumo

Este estudo partiu da necessidade de se conhecer o cotidiano escolar do curso bilíngue de Pedagogia, que começou a funcionar em março de 2007 na instituição referência nacional no campo da surdez, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Tal necessidade de imersão e, por conseguinte, de avaliação, se deu por conta da abordagem do curso, cujo caráter inédito no Brasil e na América Latina, considerou, como Língua de Instrução, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a língua da comunidade surda, bem como considerou, como disciplina obrigatória de sua grade curricular, a Língua Portuguesa, a língua da sociedade majoritária brasileira. O objetivo do estudo foi avaliar até que ponto a LIBRAS é o instrumento mediador da abordagem bilíngue proposta pelas diretrizes do primeiro curso superior bilíngue para estudantes ouvintes e surdos. O estudo destaca as etapas metodológicas da avaliação, dando ênfase à obtenção de dados diretamente no ambiente no qual ocorre o fenômeno avaliado, onde o autor do estudo avaliativo é seu principal agente e instrumento. Para o desenvolvimento do estudo foram elaborados e validados dois questionários, um para os Professores e outro para os estudantes, buscando conhecer diversos dos aspectos norteadores do funcionamento do curso bilíngue de Pedagogia. As observações demandaram um semestre. Foram constatadas fragilidades e notadas oportunidades em função do pioneirismo da proposta que tornou realidade um antigo pleito da comunidade surda, um curso superior cuja língua de instrução fosse a sua L1. Neste estudo foi possível verificar que, apesar do ineditismo da proposta, a abordagem bilíngue ainda não foi completa e efetivamente contemplada, em função da não utilização plena da Língua de Sinais no cotidiano escolar. A partir dos resultados, recomenda-se a continuidade do curso, apesar das fragilidades detectadas.

Palavras-chave: Surdos. Ouvintes. Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS. Intérpretes. Bilinguismo.

Data da defesa: 29/03/2011